



A Filarmónica União e Progresso Madalense, uma das mais emblemáticas instituições do Concelho da Madalena, celebrou, esta terça-feira, o seu centésimo segundo aniversário.

A efeméride foi comemorada com a tradicional missa, homenagem aos músicos da banda que completaram 25 anos ao serviço da FUPM, mini-concerto, com a estreia dos novos tocadores e jantar para músicos, sócios e convidados.

Fazendo votos que a filarmónica siga na senda do sucesso, José António Soares, Presidente da Câmara Municipal da Madalena, salientou que a União e Progresso “tem para nós um valor sentimental, cultural e social inestimável”, destacando a importância da juventude, nesta instituição.

“Há dois anos atrás, celebrámos um século de história desta filarmónica (...). Nessa altura homenageámos os fundadores, os músicos, os maestros, os dirigentes, enfim a família da União e Progresso Madalenense, no seu todo. Hoje, volvidos dois anos, sugiro que se homenageie, de forma particular, a juventude. (...) Esta instituição tem vindo a ter nas suas fileiras gente cada vez mais nova, rapazes e raparigas da nossa terra, da Ilha do Pico, que garantem e potenciam o futuro desta filarmónica. (...) Trocam os momentos de lazer e convívio familiar, nas suas férias, para estarem presentes nos ensaios, para tocarem em arais e procissões e demais concertos e para encherem também as nossas filarmónicas de vitalidade, como só a juventude consegue fazer”.

“[Estes jovens] merecem de todos nós, o reconhecimento, o carinho e o apoio necessário para continuarem a perpetuar a nossa cultura, através da música, pois é com eles e através deles que as nossas filarmónicas continuarão a somar anos e séculos”, concluiu o edil.